

XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

SANTA MARIA E QUARTA COLÔNIA, RS.
15 A 19 DE MAIO DE 2023

BOLETIM DE RESUMOS



EDITORAS

ARIELLI FABRÍCIO MACHADO
EMMANUELLE FONTOURA MACHADO
KARINE POHLMANN BULSING

<https://sbpv.rocks/>

TAFONOMIA E GEOCROLOGIA DA MEGAFUNA DE LAGOA DO RUMO (BAIXA GRANDE, BAHIA, BRASIL): ASPECTOS PALEOECOLÓGICOS E PALEOAMBIENTAIS

F.H.C. FARIA¹; R.C. RIBEIRO²; I.S. CARVALHO^{3,4}; H.I.A. JÚNIOR⁵

^{1,3}Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Rio de Janeiro, RJ.

²Ministério de Minas e Energia, Esplanada dos Ministérios, Brasília, DF.

⁴Universidade de Coimbra, Centro de Geociências, Coimbra, Portugal.

⁵Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Estratigrafia e Paleontologia, Rio de Janeiro, RJ.

fabiocortes22@gmail.com; ismar@geologia.ufrj.br; ricardo.ribeiro@mme.gov.br; herminio.ismael@yahoo.com.br

Distribuídos por todo o Nordeste do Brasil, os registros fossilíferos da megafauna Quaternária são encontrados em diferentes depósitos sedimentares, destacando-se os depósitos de tanque. O depósito fossilífero de Lagoa do Rumo (Baixa Grande, Bahia) é um destes tipos, sendo que as informações tafonômicas e geocronológicas de Lagoa do Rumo, foram utilizadas para inferir aspectos paleoecológicos e paleoambientais responsáveis pelo processo de acumulação e preservação dos restos esqueléticos. As alterações bioestratinômicas evidenciam longa exposição subaérea dos elementos ósseos antes do soterramento final, indicando uma acumulação *attritional* com tendenciamento preservacional para megafauna, especialmente *Eremotherium laurillardii*. Estas alterações bioestratinômicas permitiram estabelecer importantes aspectos paleoecológicos e paleoambientais relacionados à sua gênese. Transporte e deposição dos bioclastos em eventos de alta energia, má preservação dos restos esqueléticos, predomínio de bioclastos fragmentados e *time-averaging*, são processos intrínsecos em sua gênese. As alterações fossilídiagenéticas causadas pela flutuação sazonal do nível freático resultaram em má preservação histológica, e permineralização por óxidos de ferro e manganês. As idades geocronológicas obtidas através do método ESR (*Electron Spin Resonance*), indicam longo período de acumulação para o depósito fossilífero de Lagoa do Rumo (~50 ka), em diferentes condições climáticas e, conseqüentemente, indicando distintas condições paleoambientais durante sua gênese. Através das informações tafonômicas, sedimentológicas e geocronológicas, obtidas da concentração fossilífera de Lagoa do Rumo, identificamos uma complexa história de acumulação, com bioclastos depositados durante longo período temporal (~50 ka), resultando na superposição de diferentes cenários paleoambientais e paleoecológicos. Os agentes tafonômicos que causaram a perda de informações paleoecológicas revelaram importantes informações sobre a gênese da concentração fossilífera de Lagoa do Rumo, e a comparação com outros

depósitos de tanque do Nordeste do Brasil, demonstraram que a perda de informações paleoecológicas e paleoambientais é um processo comum, indicando condições de tendenciamentos em escala regional. [FAPERJ: E-26/202.047/2020; E-26/200.828/2021; CNPq: 303596/2016-3]